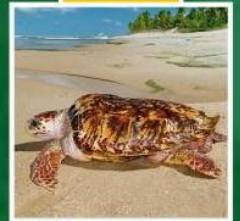


Atendimento à Condicionante
26 da Licença 439/2010



**RELATÓRIO TÉCNICO
SEMESTRAL**
MONITORAMENTO
SOCIOECONÔMICO NAS
COMUNIDADES
LOCALIZADAS NA ÁREA DE
INFLUÊNCIA DO TERMINAL
NORTE CAPIXABA (TNC)

**Relatório Técnico Semestral do
Monitoramento Socioeconômico nas
Comunidades Localizadas na Área de
Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

Volume Único

Revisão 01

Março / 2013



APRESENTAÇÃO

A PETROBRAS TRANSPORTES S. A - TRANSPETRO apresenta ao Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), o **RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL do Monitoramento Socioeconômico nas Comunidades Localizadas na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)** em atendimento à Condicionante 26 da LO 439/2010 Processo Nº 22218939.

ÍNDICE GERAL

I – INTRODUÇÃO	1
I.1 – OBJETIVOS.....	2
II – MATERIAL E MÉTODOS.....	1
II.1 – MAPEAMENTO DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS COMUNIDADES NO ENTORNO DO TNC.....	1
II.2 – DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO	1
II.3 – AVALIAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL.....	2
II.4 – IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA TRANSPETRO JUNTO ÀS COMUNIDADES	2
II.5 – IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS DAS COMUNIDADES EM ESTUDO	3
II.6 – COMUNIDADES PESQUISADAS	3
III – RESULTADOS E DISCUSSÃO	1
III.1 – DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO	1
III.1.1 – Barra Nova Sul.....	1
Infraestrutura Residencial	5
Equipamentos Sociais e Comerciais.....	6
III.1.2 – Barra Nova Norte	10
Infraestrutura Residencial	16
Equipamentos Sociais e Comerciais.....	17
III.1.3 – Campo Grande	19
Infraestrutura Residencial	26

Equipamentos Sociais e Comerciais	27
III.1.4 – Gameleira.....	30
Equipamentos Sociais e Comerciais	36
III.1.5 – Nativo	36
Infraestrutura Residencial.....	41
Equipamentos Sociais e Comerciais	41
IV – CONCLUSÕES	1
V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	1
VI – EQUIPE TÉCNICA	3
ANEXOS	5

LISTA DE TABELAS

Tabela II.2 -1 - Número de entrevistas por comunidade.....	2
Tabela III.1.1-1 - Sexo dos entrevistados em Barra Nova Sul.....	1
Tabela III.1.1-2 – Estrutura da população de Barra Nova Sul em função do sexo.	1
Tabela III.1.1-3 – Profissão dos entrevistados em Barra Nova Sul.	2
Tabela III.1.1-4 – Ocupação profissional população Barra Nova Sul.	2
Tabela III.1.1-5 – Escolaridade População Barra Nova Sul.....	3
Tabela III.1.1-6 – Estado Civil População de Barra Nova Sul.	4
Tabela III.1.1-7 - Tipo de moradia em Barra Nova Sul.	4
Tabela III.1.1-8 – Moradia anterior a Barra Nova Sul.	5
Tabela III.1.1-9 – Razões pelas quais resolveu morar em Barra Nova Sul.	5
Quadro III.1.1-1 – Infraestrutura residencial em Barra Nova Sul.	6
Tabela III.1.2-1 – Sexo dos entrevistados em Barra Nova Norte.	10
Tabela III.1.2-2 – Estrutura da população de Barra Nova Norte em função do sexo.	10
Tabela III.1.2-3 – Profissão dos entrevistados em Barra Nova Norte.....	11
Tabela III.1.2-4 – Ocupação profissional da população de Barra Nova Norte.....	11
Tabela III.1.2-5 - Escolaridade População Barra Nova Norte.....	13
Tabela III.1.2-6 – Estado Civil População de Barra Nova Norte.....	13
Tabela III.1.2-7 – Moradia anterior a Barra Nova Norte.	15
Tabela III.1.2-8 - Razões porque resolveu morar em Barra Nova Norte.	15
Quadro III.1.2-1 – Infraestrutura residencial em Barra Nova Norte.....	16
Tabela III.1.3-1 - Sexo dos entrevistados em Campo Grande.....	19
Tabela III.1.3-2 - Sexo da população de Campo Grande.	19

Tabela III.1.3-3 - Profissão dos entrevistados em Campo Grande.	20
Tabela III.1.3-4 – Ocupação profissional da população de Campo Grande.	20
Tabela III.1.3-5 - Escolaridade População Campo Grande.	23
Tabela III.1.3-6 – Estado Civil População de Campo Grande.	24
Tabela III.1.3-7 – Moradia anterior a Campo Grande.	26
Tabela III.1.3-8 – Razões pelas quais resolveu morar em Campo Grande.	26
Quadro III.1.3-1 – Infraestrutura residencial em Campo Grande.....	27
Tabela III.1.4-1 - Sexo dos entrevistados em Gameleira.....	31
Tabela III.1.4-2 - Estrutura da população de Gameleira.	31
Tabela III.1.4-3 - Profissão dos entrevistados em Gameleira.	31
Tabela III.1.4-4 – Ocupação profissional da população de Gameleira.	33
Tabela III.1.4-5 – Escolaridade População de Gameleira.....	33
Tabela III.1.4-6 - Estado Civil População de Gameleira.	35
Tabela III.1.4-7 – Moradia anterior a Gameleira.	35
Tabela III.1.4-8 - Razões pelas quais resolveu morar em Gameleira.	35
Tabela III.1.5-1 - Sexo dos entrevistados em Nativo.	36
Tabela III.1.5-2 - Estrutura da população de Nativo em função do sexo.	37
Tabela III.1.5-3 -.Profissão dos entrevistados em Nativo.	37
Tabela III.1.5-4 - Ocupação profissional da população de Nativo.....	38
Tabela III.1.5-5 – Escolaridade da população de Nativo.	39
Tabela III.1.5-6 - Estado Civil População de Nativo.....	39
Tabela III.1.5-7 – Moradia anterior a Nativo.	40
Tabela III.1.5-8 - Razões pelas quais resolveu morar em Nativo.	40
Quadro III.1.5-1 - Infraestrutura residencial em Nativo.....	41

LISTA DE FIGURAS

Figura II-1 – Localização geográfica das comunidades pesquisadas.	3
Figura III.1.1-1 - Faixa Etária da População de Barra Nova Sul.	3
Figura III.1.1-2 - Imagens do defumador de camarão.	6
Figura III.1.1-3 - Imagens das pousadas.	7
Figura III.1.1-4 - Imagem da escola municipal.	7
Figura III.1.1-5 – Imagem do Ancoradouro.	8
Figura III.1.1-6 - Embarcações desembarcando em Barra Nova Sul.	8
Figura III.1.1-7 - Vista da rua principal de Barra Nova Sul.	9
Figura III.1.1-8 – Bar em Barra Nova Sul.	9
Figura III.1.2-1 - Faixa Etária da População de Barra Nova Norte.	13
Figura III.1.2-2 – Rua principal de Barra Nova Norte.	14
Figura III.1.2-3 – Imagem do Poço.	16
Figura III.1.2-4 - Imagem da fossa.	17
Figura III.1.2-5 - Imagem embarcação atracada no porto improvisado	18
Figura III.1.3-1 - Imagem dos caranguejos sendo vendidos.	21
Figura III.1.3-2 - Imagem de Aroeiras (Schinus terebinthifolia).	21
Figura III.1.3-3 – Imagem de embarcação parada em ponto de desembarque desativado em Campo Grande.	22
Figura III.1.3-4 - Imagem de profissionais que trabalham com a cata do caranguejo.	23
Figura III.1.3-5 - Faixa Etária da População de Campo Grande.	24
Figura III.1.3-6 - Padrão residencial em Campo Grande.	25
Figura III.1.3-7 - Padrão residencial em Campo Grande.	25
Figura III.1.3-8 – Entrevista com morador de Campo Grande.	27
Figura III.1.3-9 - Imagem da escola em Campo Grande.	28

Figura III.1.3-10 - Imagem do Posto de Saúde em Campo Grande.	29
Figura III.1.3-11 - Imagem de uma das Igrejas.....	29
Figura III.1.3-12 - Imagem do Centro de Convivência.....	30
Figura III.1.3-13 - Imagem do Frigorífero.	30
Figura III.1.4-1 - Imagem do principal pescado utilizado como fonte de renda. ...	32
Figura III.1.4-2 - Imagem dos pescadores manuseando o principal pescado desembarcado	32
Figura III.1.4-3 - Faixa Etária da População de Gameleira	34
Figura III.1.4-4 - Imagem embarcação atracada no porto improvisado.	36
Figura III.1.5-1 – Palestras de divulgação na localidade de Nativo.....	38
Figura III.1.5-2 - Faixa Etária da População de Nativo.....	39

I – INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como conteúdo os resultados do segundo semestre de execução do Monitoramento Socioeconômico nas Comunidades Localizadas na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC). O Programa de Monitoramento tem vigência de (04) quatro anos e vem sendo realizado em cumprimento à **Condicionante 26 da Licença de Operação nº 439/2010** emitida pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

Este monitoramento está sendo realizado a partir das diretrizes indicadas na proposta do “PROGRAMA DE MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO DOS IMPACTOS DO TERMINAL NORTE CAPIXABA (TNC) NAS COMUNIDADES LOCALIZADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DO EMPREENDIMENTO” apresentado ao órgão ambiental competente - IEMA e, aprovado por este.

Além de identificar modificações nas comunidades impactadas, o monitoramento é uma ferramenta fundamental para a adoção de medidas de minimização de impactos negativos e potencialização daqueles positivos. Por sua vez, também permite, em associação com outros dados obtidos, caracterizar com maiores detalhes estas comunidades e identificar padrões e fragilidades existentes.

Para facilitar a identificação e avaliação do cumprimento das metas e indicadores a serem alcançadas nas ações proposta para o monitoramento, o documento foi estruturado seguindo estritamente as ações elencadas no Item 5 do Programa de Monitoramento. Desse modo, 06 (seis) grandes tópicos fazem parte deste relatório, quais sejam:

1. Diagnóstico das Comunidades e das Atividades Comerciais Exercidas na Região;
2. Avaliação da Economia Local;
3. Avaliação Quali-quantitativa da Atividade e da Estrutura Turística Local;
4. Identificação das Ações Realizadas Pela Transpetro Junto às Comunidades;
5. Identificação das Principais Demandas das Comunidades em Estudo.

I.1 – OBJETIVOS

O presente documento objetiva apresentar os resultados da execução do “*Programa de Monitoramento Socioeconômico das comunidades sob Área de Influência Direta (AID) ao Terminal Norte Capixaba (TNC)*” localizado no município de São Mateus – ES.

O Programa visa o atendimento legal da **Condicionante 26 da Licença de Operação nº 439/2010** emitida pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

II – MATERIAL E MÉTODOS

Conforme descrito na apresentação deste documento, o Programa de Monitoramento Socioeconômico foi composto por 06 (seis) grandes objetivos/metapas, o que gerou a necessidade de metodologias específicas para cada um destes objetivos. Todavia, sempre que necessário foi acrescentado ações com fim de enriquecer as metodologias sugeridas, como consta nos tópicos apresentados a seguir.

II.1 – MAPEAMENTO DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS COMUNIDADES NO ENTORNO DO TNC

O mapeamento da localização geográfica das comunidades no entorno do TNC foi realizado com base no levantamento aerofotogramétrico (ortofotomosaico).

II.2 – DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO

Para realização do Diagnóstico das Comunidades, foram realizados levantamentos de dados pretéritos junto a Prefeitura de São Mateus e em Associações de Moradores e Pescadores da região. Os dados foram atualizados por meio de campanhas de campo e entrevistas junto aos moradores e proprietários dos estabelecimentos comerciais.

Para os levantamentos em campo, foi utilizado um roteiro de pesquisa semi-estruturado (Anexo II.2-1), que permitiu a avaliação da migração de moradores para a região, bem como a absorção de mão de obra local pelo empreendimento (TNC).

Na Tabela II.2-1 é apresentado o número e percentual correspondente de entrevistas por comunidade, amostra que foi realizada considerando a população total de cada comunidade. Considerando a teoria sociológica para levantamento de dados qualitativos (Cohen, 2010 e Babbie, 1999), os dados aqui apresentados

podem ser inferidos como o quadro socioeconômico das comunidades pesquisadas.

Tabela II.2 -1 - Número de entrevistas por comunidade.

Comunidades	Frequência	Percentual
Barra Nova Sul	52	19,80
Campo Grande	79	30,20
Nativo	68	26,00
Gameleira	31	11,80
Barra Nova Norte	32	12,20
Total	262	100

O uso de um roteiro semi-estruturado também se fez presente para o cadastramento dos estabelecimentos comerciais.

II.3 – AVALIAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

As informações referentes à geração de novos negócios e atração de investimentos foram obtidas nos levantamentos de campo junto às comunidades e a Transpetro. Neste levantamento também foi utilizado o roteiro apresentado no Anexo II.2-1.

II.4 – IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA TRANSPETRO JUNTO ÀS COMUNIDADES

De acordo com a metodologia proposta, a identificação das ações da Transpetro junto às comunidades deve ser realizada através do registro sistemático, por meio dos relatórios do Programa, estabelecendo a abrangência destas ações nas referidas comunidades.

A proposta apresentada acima foi realizada a cada campanha de campo e enriquecida com conversas informais com moradores, bem como entrevistas, utilizando-se como instrumento a exploração de variáveis específicas para esta finalidade as quais se encontram inseridas no Bloco IV do roteiro de pesquisa apresentado no Anexo II.2-1.

II.5 – IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS DAS COMUNIDADES EM ESTUDO

Nesta etapa do Programa de Monitoramento, as principais dificuldades e demandas das comunidades foram identificadas junto às mesmas através de entrevistas com os moradores.

II.6 – COMUNIDADES PESQUISADAS

As comunidades pesquisadas no presente monitoramento foram as de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Campo Grande, Nativo e Gameleira, localizadas no entorno do TNC, conforme apresenta a Figura II.6 -1.

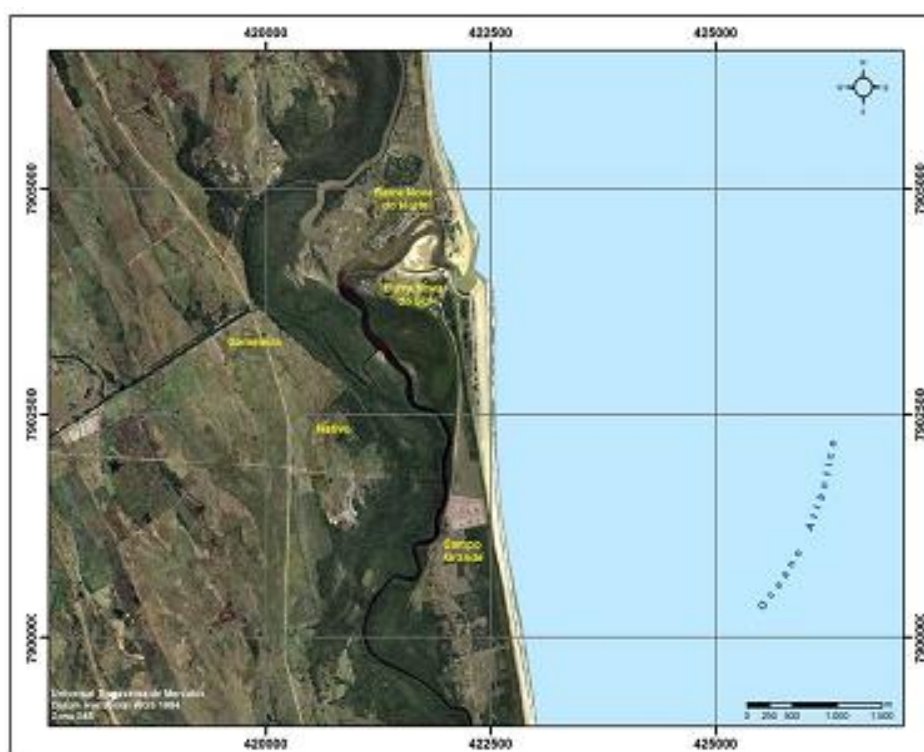


Figura II-1 – Localização geográfica das comunidades pesquisadas.

III – RESULTADOS E DISCUSSÃO

III.1 – DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO

III.1.1 – Barra Nova Sul

Dos 52 entrevistados em Barra Nova Sul, a maior parte, 52%, foi do sexo feminino e o restante (48%) do sexo masculino (Tabela III.1.1-1). Entretanto, a população de Barra Nova Sul é composta de 46,8% de mulheres e 53,2% de homens (Tabela III.1.1-2)

Tabela III.1.1-1 - Sexo dos entrevistados em Barra Nova Sul.

Sexo	Percentual
Feminino	52
Masculino	48
Total	100

Tabela III.1.1-2 – Estrutura da população de Barra Nova Sul em função do sexo.

Sexo	Percentual
Feminino	46,8
Masculino	53,2
Total	100

A partir das entrevistas e de observações diretas na localidade, constatou-se que a comunidade tem na atividade pesqueira a principal fonte de renda de sua população, como pode ser verificado na Tabela III.1.1-3, relativa à profissão dos entrevistados.

O principal pescado desembarcado tem sido o camarão seguido da corvina. No período de setembro de 2012 e janeiro de 2013 foram pescados, aproximadamente, 20 mil quilos de camarão e 2 mil quilos de corvina.

Tabela III.1.1-3 – Profissão dos entrevistados em Barra Nova Sul.

Profissão	Percentual
Pescador	63,8
Aposentado	8,5
Técnica enfermagem	2,1
Servente geral	2,1
Pensionista	2,1
Monitor de Praia	2,1
Marisqueiro	2,1
Marinheiro	2,1
Gestor Ambiental	2,1
Estudante	2,1
Doméstica	2,1
Defumador de Camarão	2,1
Comerciante	2,1
Caseiro	2,1
Ajudante de Pintor	2,1
Total	100,0

Especificamente em relação aos profissionais que trabalham com a pesca, constatou-se, entre os entrevistados, que o profissional mais novo na atividade possui 27 anos e o mais velho 68 anos.

Os dados apresentados na Tabela III.1.1-4 são confirmados na Tabela III.1.1-3, onde os entrevistados respondem quais são as principais ocupações da população. Observa-se que, além da atividade de pesca (44,2%), outras profissões como auxiliar de pintura, pedreiro, carpinteiro entre outras, têm absorvido a segunda maior parte da mão de obra local (32,7%), sendo seguida pela empresa Transpetro (TNC), que tem gerado trabalho para quase 21% da população. A mariscagem/cata do caranguejo ocupa uma pequena parcela da população.

Tabela III.1.1-4 – Ocupação profissional população Barra Nova Sul.

Principal ocupação da população	Percentual
Pescador	44,2
Outros	32,7
Transpetro/TNC	21,2
Catador de caranguejo	1,9
Total	100

Quando perguntados sobre o regime de trabalho no qual estão submetidos, 24,7% da população de Barra Nova Sul afirmaram que trabalham sobre regime de CLT contra 75,3% que não possuem carteira assinada.

Os dados da pesquisa (Tabela III.1.1-5) demonstram também que, em sua maioria, a população de Barra Nova Sul estudou apenas até o ensino fundamental (72,1%). Outros 16,3% e 11,6% possuem o ensino médio incompleto e ensino médio completo respectivamente. Nenhuma pessoa apresentou ensino superior. A renda média da população gira em torno de R\$1.432,17. A menor renda registrada foi R\$ 450,00 e a maior R\$ 3.000.

Tabela III.1.1-5 – Escolaridade População Barra Nova Sul.

Categorias	Percentual
Ensino Fundamental	72,1
Ensino Médio incompleto	11,6
Ensino Médio completo	16,3
Ensino Superior	-
Total	100,0

A população apresenta idade média de 30,1 anos, predominando a faixa etária dos adultos com 63% da população, sendo as pessoas idosas a minoria nesta comunidade (6%) (Figura III.1.1-1).

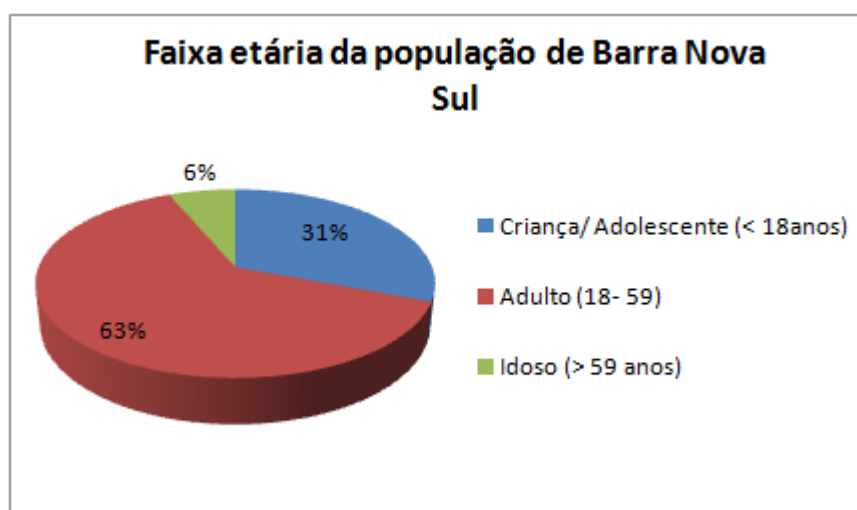


Figura III.1.1-1 - Faixa Etária da População de Barra Nova Sul.

O percentual de pessoas casadas é maior que 70%. Enquanto 16,1% vivem amigados e outros 3,2%, na condição de desquitados/divorciados. Tais dados podem ser verificados na Tabela III.1.1-6.

Tabela III.1.1-6 – Estado Civil População de Barra Nova Sul.

Categorias	Percentual
Casado	71,0
Amigado	16,1
Solteiro	9,7
Desquitado/divorciado	3,2
Total	100,0

Mais de 60% dos entrevistados afirmaram terem filhos, onde a média ficou em 1,74 filhos por família. A maior parte (86%) das famílias mora em residências próprias. As famílias que moram em residências alugadas e ou emprestada somam 14%, conforme dados apresentados na Tabela III.1.1-7.

Tabela III.1.1-7 - Tipo de moradia em Barra Nova Sul.

Categorias	Percentual
Própria	86,0
Aluguel	6,0
Emprestada	8,0
Total	100,0

Quando questionados se sempre moraram em B. Nova Sul, apenas 14,9 % dos entrevistados afirmaram que sempre moraram na localidade. A grande maioria migrou de São Mateus/ ES (36,2%). Tais dados podem ser visualizados na Tabela III.1.1-8. O tempo médio registrado de moradia destas famílias na região foi de 17,7 anos, sendo o mínimo 02 anos e o máximo 62.

Tabela III.1.1-8 – Moradia anterior a Barra Nova Sul.

Localidades	Percentual
São Mateus	36,2
Conceição da Barra	17,0
Barra Nova Sul	14,9
Bahia	8,5
Barra Nova	8,5
Aracruz	4,3
Linhares	4,3
Gameleira	2,1
Mantena	2,1
Nova Venécia	2,1
Total	100,0

Conforme dados da pesquisa, as migrações ocorreram entre os anos de 1970-2010, onde dentre as razões apresentadas, a busca por trabalho (25,8%), o gosto pela localidade (12,9%) e o fato de ser uma região propícia à pesca (12,9) foram as principais, conforme apresentado na Tabela III.1.1-9.

Tabela III.1.1-9 – Razões pelas quais resolveu morar em Barra Nova Sul.

Categorias	Percentual
Trabalho (busca de trabalho)	25,8
Gostou do local	12,9
Local bom para a pesca	12,9
Família/esposa morava no local	9,7
Tranquilidade do local / Liberdade / Qualidade de vida	6,5
Problemas familiares	6,5
Lazer	3,2
NSA	22,6
Total	100

Infraestrutura Residencial

Em relação à infraestrutura residencial, como pode ser verificado no Quadro III.1.1-1, constatou-se que praticamente todas as residências da comunidade de Barra Nova Sul são de alvenaria. Quase 60% possuem água encanada, cujas fontes são poços. Mais que 90% possuem luz elétrica, telefone celular e coleta de lixo. O lixo que não é coletado é enterrado ou queimado. Em relação ao esgoto,

51,6% dos entrevistados utilizam a fossa rudimentar como destino final, enquanto que 48,4% lançam a céu aberto.

Quadro III.1.1-1 – Infraestrutura residencial em Barra Nova Sul.

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	58,1	90,3	96,8	93,5	51,6
Não	41,9	9,7	3,2	6,5	48,4
Total	100	100	100	100	100

Equipamentos Sociais e Comerciais

Na comunidade de Barra Nova Sul, existe (01) uma escola que leciona da educação infantil ao ensino fundamental (Escola Municipal Enedino Monteiro), (01) uma igreja, (03) três pousadas (Pousada Guruçá, Pousada Beira Rio e Pousada Rio Mar), (01) um defumador de camarão, (01) um Frigorífico e (01) uma Associação de Moradores e Pescadores, que tem sua sede na residência do Sr. Valdeci Teixeira. A comunidade é carente de um posto de saúde, fato que é reclamado pela comunidade.



Figura III.1.1-2 - Imagens do defumador de camarão.



Figura III.1.1-3 - Imagens das pousadas.



Figura III.1.1-4 - Imagem da escola municipal.

A comunidade possui um ponto de desembarque improvisado, onde ancoram e desembarcam aproximadamente 13 barcos (Passarela, Marisquinha, Chips, Priscila Mar, Nogueira, Deus Dará, Rio Mar, Marlei I, Mariscão, Marlei II, Olho no Olho, USA e Garotinho). Nas Figuras abaixo, são apresentadas imagens do ancoradouro e desembarque de pescado.



Figura III.1.1-5 – Imagem do Ancoradouro.



Figura III.1.1-6 - Embarcações desembarcando em Barra Nova Sul.

Na Figura III.1.1-7 é apresentada a vista da rua principal de Barra Nova Sul.



Figura III.1.1-7 - Vista da rua principal de Barra Nova Sul.

Podemos resumir o comércio da comunidade em (04) quatro bares (Bar do Bilack, Bar do Valdenisio, Bar da Ledirene e Bar da Claudeci), (01) uma lanchonete (Lanchonete da Cristina).



Figura III.1.1-8 – Bar em Barra Nova Sul.

III.1.2 – Barra Nova Norte

Dos 32 entrevistados em Barra Nova Norte, a maioria, quase 70% foi do sexo feminino e o restante (31,3%) do sexo masculino (Tabela III.1.2-1). Dado este esperado uma vez que a população de Barra Nova Norte é composta de 55,4% de mulher contra 44,6% de homens (Tabela III.1.2-2)

Tabela III.1.2-1 – Sexo dos entrevistados em Barra Nova Norte.

Sexo	Percentual
Feminino	68,8
Masculino	31,3
Total	100,0

Tabela III.1.2-2 – Estrutura da população de Barra Nova Norte em função do sexo.

Sexo	Percentual
Feminino	55,4
Masculino	44,6
Total	100,0

De acordo com as entrevistas realizadas em Barra Nova Norte, a pesca constitui-se na principal fonte de emprego e renda da população, fato comprovado na Tabela III.1.2-3, onde, das 32 entrevistas realizadas junto à moradores da comunidade, 60,6% responderam terem como profissão a pesca.

Quando questionados se a atividade pesqueira era principal fonte de emprego e renda, 92,9% dos moradores da localidade responderam que sim, contra 7,1% que responderam negativamente. Tais dados podem ser confirmados na Tabela III.1.2-4, onde os entrevistados respondem quais são as principais ocupações da população.

Observa-se que, além da atividade de pesca (59,6%), outras atividades como atravessador, dona de casa, comerciante, lavrador entre outras, têm absorvido a segunda maior parte da mão de obra local (36,8%) e a empresa Transpetro/TNC tem gerado trabalho para uma porcentagem mínima da população desta localidade (3,5%). Já a mariscagem/cata do caranguejo, não aparece como

ocupação profissional desta população. Tal atividade é considerada pelos moradores como renda extra.

Tabela III.1.2-3 – Profissão dos entrevistados em Barra Nova Norte.

Categorias	Percentual
Pescador	60,60
Dona de casa	15,20
Atravessador	6,10
Aposentada	3,00
Comerciante	3,00
Lavadora	3,00
Servente	3,00
Servidora Pública	3,00
Vigilante	3,00
Total	100

Tabela III.1.2-4 – Ocupação profissional da população de Barra Nova Norte

Principal ocupação da população	Percentual
Pesca	59,6
Outros	36,8
Transpetro/TNC	3,5
Total	100

O principal pescado desembarcado nesta comunidade tem sido o camarão. No período de setembro de 2012 e janeiro de 2013, foram pescados aproximadamente 3 mil quilos de camarões.

Em relação aos profissionais que trabalham com a pesca, constatou-se, entre os entrevistados, que o profissional mais novo na atividade possui 27 anos e o mais velho 75 anos.

Quando perguntados sobre o regime de trabalho no qual estão submetidos, 11% da população de Barra Nova Norte afirmaram que trabalham sobre regime de CLT contra 89% que não possuem carteira assinada.

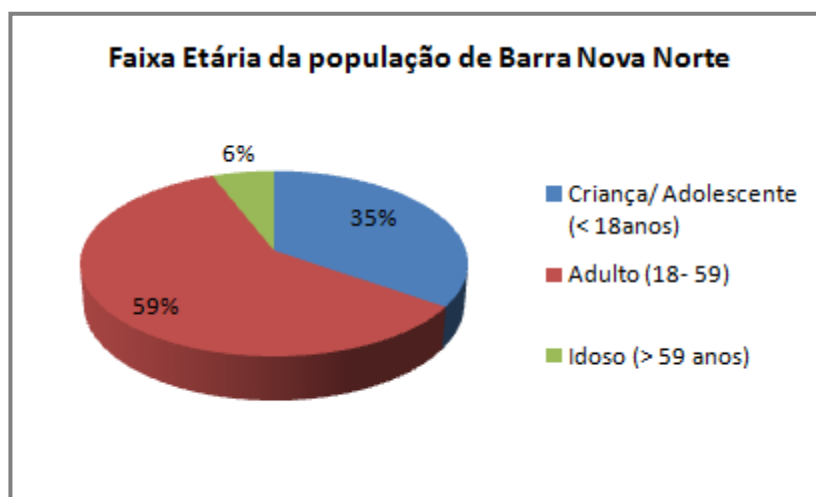
Em relação ao nível escolar, os dados da pesquisa (Tabela III.1.2-5) demonstram que, em sua maioria, a população de Barra Nova Norte apresenta estudos entre o ensino fundamental e médio, ambos com 66% e 15,1%

respectivamente. Não chega a 1% a população que possui ensino superior e 16% não estudaram.

Tabela III.1.2-5 - Escolaridade População Barra Nova Norte.

Categorias	Percentual
Não estudou	16,0
Educação infantil	1,9
Ensino Fundamental	66,0
Ensino Médio	15,1
Ensino Superior	0,9
Total	100,0

A população apresenta idade média de 31 anos, predominando a faixa etária dos adultos com 59% da população, sendo a pessoas idosas a minoria nesta comunidade (6%) (Figura III.1.2-1).

**Figura III.1.2-1 - Faixa Etária da População de Barra Nova Norte.**

Quanto ao estado civil, a maioria da população de Barra Nova Norte é casada (64,3%). Outros 14,3% vivem na condição de amigados, enquanto 14,3% são solteiros e 7,1% viúvos, conforme descrito na Tabela III.1.2-6.

Tabela III.1.2-6 – Estado Civil População de Barra Nova Norte.

Categorias	Percentual
Casado	64,3
Amigado	14,3
Solteiro	14,3
Viúvo	7,1
Total	100,0

Quanto à existência de filhos, 56,3% afirmaram possuírem, contra 43,8% que não possuem. Verificou-se também, que o número médio de filhos por casal é 02, sendo o número mínimo igual a 1 e o máximo 4. A renda média ficou em R\$1.352,00.

As moradias, em sua maioria (88%), são próprias, contra 9% que são alugadas e 3% que toma conta para proprietário. As mesmas são de alvenaria e, normalmente, possuem mais que 3 cômodos.



Figura III.1.2-2 – Rua principal de Barra Nova Norte.

A maioria dos moradores (75%) de Barra Nova Norte migraram de outras localidades, principalmente de São Mateus (18,8%). Apenas 25% afirmaram terem nascidos e sempre morarem na localidade. Em relação ao tempo que os entrevistados moram na região, a média ficou em 28,6 anos. Sendo o mínimo registrado 01 ano e o máximo, 76 anos. A Tabela III.1.2-7 apresenta as localidades onde os moradores de Barra Nova Norte viveram antes de se alocarem na região.

Tabela III.1.2-7 – Moradia anterior a Barra Nova Norte.

Localidades	Percentual
São Mateus	40,0
Linhares	13,3
Bahia	6,7
Campos - RJ	6,7
Conceição da Barra	6,7
Gameleira	6,7
Minas Gerais	6,7
Nativo	6,7
São Francisco	6,7
Total	100,0

As pessoas que afirmaram terem migrado o fizeram entre os anos de 1967-2012. A busca por trabalho (42,9%), associada à tranquilidade/liberdade/qualidade de vida do local (14,3%), foram as principais razões apontadas para buscarem a localidade de Barra Nova Norte como moradia. A Tabela III.1.2-8 apresenta as razões pelas quais os moradores resolveram migrar para Barra Nova Norte.

Tabela III.1.2-8 - Razões porque resolveu morar em Barra Nova Norte.

Categorias	Percentual
Trabalho	42,9
Tranquilidade do local/liberdade/Qualidade de vida	14,3
Família/esposa morava no local	7,1
Gostou do local	7,1
NSA	28,6
Total	100,0

Infraestrutura Residencial

De acordo com os entrevistados, quase 80% das residências possuem água encanada, a qual é proveniente de poços. A luz elétrica esta presente em quase 80% dos lares em Barra Nova Norte.

Na comunidade existe coleta de lixo, porém não existe tratamento de esgoto. Este é lançado *in natura* em fossas rudimentares. O telefone celular é o principal meio de comunicação na comunidade. O quadro III.1.2-1 apresenta a infraestrutura residencial em Barra Nova Norte.

Quadro III.1.2-1 – Infraestrutura residencial em Barra Nova Norte.

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	78,6	78,6	100	92,9	--
Não	21,4	21,4	--	7,1	100
Total	100	100	100	100	100



Figura III.1.2-3 – Imagem do Poço.



Figura III.1.2-4 - Imagem da fossa.

Equipamentos Sociais e Comerciais

Na comunidade de Barra Nova Norte foi registrada a existência de uma escola municipal que leciona até a 4ª série (Colégio Alice Moreira Machado), (04) quatro igrejas, sendo duas no centro (Igreja Nossa Senhora dos Navegantes e Maranata) e duas em Tábuas (Assembleia de Deus e Assembleia de Deus Renovada). Além disso, na comunidade também existem duas igrejas, sendo uma Católica e outra Maranata.

A comunidade possui vários estabelecimentos comerciais como: (06) seis pousadas (Siri na Lata, Pousada do Mimi, Pousada Tatuí, Pousada Aratu, Pousada Aruana - antiga Pousadinha - e Pousada do Gilson), (03) três bares (da Dona Benedita, do Senhor Amado Batista e da Dona Eclis), (01) uma mercearia (Mercadinho do Seu Geraldinho) e (01) um trailer de lanches do Jesus.

Vale ressaltar que, além das pousadas, a comunidade costuma alugar quartos para pernoite.

A comunidade não possui centro de convivência e é carente de um posto de saúde, fato que gera reclamação entre a comunidade.

A comunidade possui um ponto de desembarque improvisado, onde ancoram e desembarcam aproximadamente 4 barcos (Simaris, Atlântico Sul, Santiago II e Mariscão).



Figura III.1.2-5 - Imagem embarcação atracada no porto improvisado

O detalhamento de tais estabelecimentos é apresentado no *Item IV* deste documento referente à *Avaliação Turística* na região.

III.1.3 – CAMPO GRANDE

Dos 79 entrevistados em Campo Grande, a maioria (51,4 %) foi do sexo feminino e o restante (48,6%) do sexo masculino (Tabela III.1.3-1). No entanto, a população de Campo Grande como um todo é composta de 52,9% de homens contra 47,7% de mulheres (Tabela III.1.3-2).

Tabela III.1.3-1 - Sexo dos entrevistados em Campo Grande.

Sexo	Percentual
Feminino	51,4
Masculino	48,6
Total	100,0

Tabela III.1.3-2 - Sexo da população de Campo Grande.

Sexo	Percentual
Feminino	47,7
Masculino	52,9
Total	100,0

De acordo com dados da pesquisa, as principais profissões dos entrevistados são a cata do caranguejo (27,3%), seguida pela pesca (21,2%), como pode ser observado na Tabela III.1.3-3 que mostra a profissão dos 79 entrevistados em Campo Grande. Ainda de acordo com os entrevistados, de modo geral, estas também são as profissões da população de Campo Grande.

A empresa Transpetro (TNC) foi citada como a segunda fonte de emprego e renda na comunidade (Tabela III.1.3-4).

Tabela III.1.3-3 - Profissão dos entrevistados em Campo Grande.

Categorias	Percentual
Catador de caranguejo	27,3
Pescador	21,2
Aposentado	15,2
Dona de Casa	10,6
Montador de Andaime	3,0
Agente de Saúde	1,5
Ajudante de Cozinha	1,5
Área de automação	1,5
Auxiliar Geral	1,5
Caseiro	1,5
Comerciante	1,5
Construção civil	1,5
Copeira	1,5
Funcionário Público	1,5
Lavrador	1,5
Limpa Camarão	1,5
Lixador	1,5
Pintor	1,5
Serviços Gerais	1,5
Vendedor de Peixe	1,5
Total	100,0

Tabela III.1.3-4 – Ocupação profissional da população de Campo Grande.

Principal ocupação da população	Percentual
Catador de caranguejo	26,4
Transpetro / TNC	23,1
Dona de Casa	19,0
Pesca	16,5
Aposentado	13,2
Outros	1,7
Total	100,0



Figura III.1.3-1 - Imagem dos caranguejos sendo vendidos.

No período de agosto a outubro, parte da população costuma aumentar a renda com a colheita do fruto da Aroeira (*Schinus terebinthifolia*), planta nativa e bem comum na localidade (Figura III.1.3-2).



Figura III.1.3-2 - Imagem de Aroeiras (*Schinus terebinthifolia*).

Segundo Lorenzi (2008), a Aroeira é uma planta pioneira, comum em beira de rios, córregos e várzeas e que ocorre em formações vegetais desde a restinga até as florestas pluviais e semidecídua de altitude. Sua distribuição vai desde o

estado de Pernambuco até o Mato Grosso do Sul, podendo chegar até o Rio Grande do Sul.

No ano de 2012, o quilo do fruto de aroeira chegou a ser pago pelos atravessadores o preço de quatro reais. Os atravessadores vêm de outras localidades, como São Mateus, Nativo e até da Bahia. Quando perguntados sobre tal atividade, a população informou que a venda do fruto é usada como renda extra. A pesca marinha e estuarina atualmente são pouco praticadas, onde o principal ponto de desembarque encontra-se desativado, conforme pode ser visualizado na Figura abaixo.



Figura III.1.3-3 – Imagem de embarcação parada em ponto de desembarque desativado em Campo Grande.

Em relação aos profissionais que trabalham com a cata do caranguejo, constatou, entre os entrevistados, que o profissional mais novo na atividade possui 21 anos e o mais velho 74 anos.



Figura III.1.3-4 - Imagem de profissionais que trabalham com a cata do caranguejo.

Quando perguntados sobre o regime de trabalho no qual estão submetidos, 38,5% da população de Campo Grande afirmaram que trabalham sobre regime de CLT contra 61,5% que não possuem carteira assinada.

Quanto a escolaridade, Campo Grande tem grande parte da população cursando ou com apenas o Ensino Fundamental (82%). Cursando o Ensino Médio ou concluído, somaram apenas 14% da população, enquanto 1% não estudou. E nenhuma pessoa apresentou o ensino superior. Tais dados podem ser visualizados na Tabela III.1.3-5.

Tabela III.1.3-5 - Escolaridade População Campo Grande.

Categorias	Percentual
Não estudou	1
Educação infantil	3
Ensino Fundamental	82
Ensino Médio	14
Total	100,0

A população apresenta idade média de 39 anos, predominando a faixa etária dos adultos (64%), seguido pelos idosos (19%) (Figura III.1.3-5).

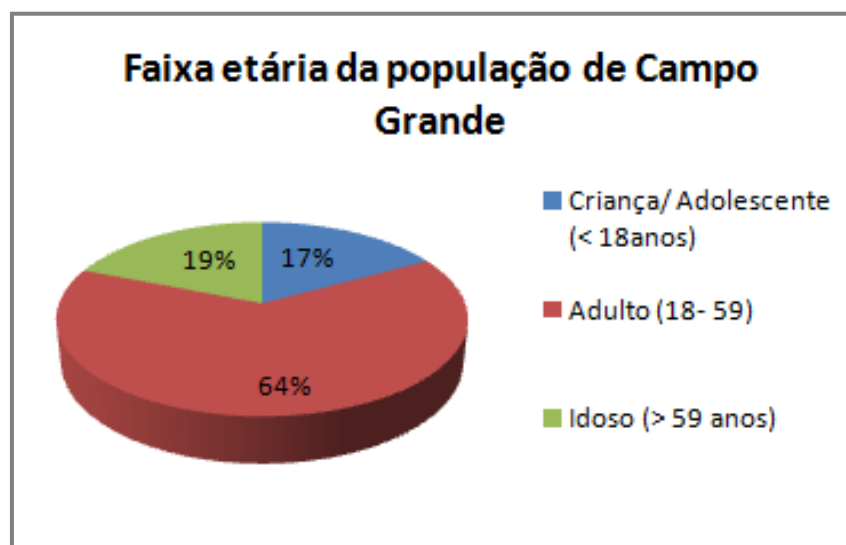


Figura III.1.3-5 - Faixa Etária da População de Campo Grande.

Em relação ao estado civil da população, em sua maioria são casados (55,9%). O percentual de indivíduos solteiros é de 20,6%, enquanto os que vivem amigavelmente também somaram 20,6%. Declararam-se viúvos apenas 2,9% dos entrevistados. Os dados referentes ao estado civil da população de Campo Grande são apresentados na Tabela III.1.3-6.

Quanto à existência de filhos, 72,2% afirmaram possuírem, contra 27,8% que não possuem. Verificou-se também que o número médio de filhos por casal é 2,3, sendo o número mínimo igual a 01 e o máximo, 07. A renda média ficou em R\$1.580,00.

Tabela III.1.3-6 – Estado Civil População de Campo Grande.

Categorias	Percentual
Casado	55,9
Solteiro	20,6
Amigado	20,6
Viúvo	2,9
Total	100,0

Em relação ao tipo de moradia na comunidade, constatou-se que mais de 90% são próprias, 3% são alugadas, e 3%, emprestadas. São de alvenaria e normalmente possuem até 03 cômodos. Nas Figuras abaixo, são apresentadas imagens do padrão residencial na comunidade de Campo Grande.



Figura III.1.3-6 - Padrão residencial em Campo Grande.



Figura III.1.3-7 - Padrão residencial em Campo Grande.

Em Campo Grande, o tempo médio de moradia da população na localidade é de 36 anos. O morador mais novo mora a 01 ano na localidade, enquanto que o mais velho, há 84 anos.

Quanto à naturalidade da população de Campo Grande, 8,2% dos moradores da comunidade não experimentaram o processo de migração. Dentre os que

migraram, 96,4% realizaram migrações que podemos caracterizar como internas, ou seja, de localidades do Espírito Santo, São Mateus e Linhares principalmente, como pode ser visualizado na Tabela III.1.3-7.

Tabela III.1.3-7 – Moradia anterior a Campo Grande.

Localidades	Percentual
São Mateus	85,7
Linhares	7,1
Conceição da Barra	1,8
Minas Gerais	1,8
Nova Venécia	1,8
Santa Cruz - Bahia	1,8
Total	100,0

As pessoas que afirmaram terem migrado o fizeram entre os anos de 1962-2010. Dentre os motivos, a necessidade de acompanhar a família (20,6%) está entre os principais, como pode ser verificado na Tabela III.3-5.

Tabela III.1.3-8 – Razões pelas quais resolveu morar em Campo Grande.

Categorias	Percentual
Família/esposa morava no local	20,6
Acompanhar os pais/marido	8,8
Trabalho	5,9
Problemas familiar	2,9
Gostou do local	2,9
NSA	47,1
NS/NR	8,8
Total	100,0

Infraestrutura Residencial

Na comunidade de Campo Grande, pouco mais que 40% da população possui água encanada, apesar de 90% possuírem poço, sendo esta a principal fonte de água desta comunidade. Além disso, 7% das residências possuem luz elétrica, serviço que é fornecido pela empresa de energias ESCELSA/AS.

De acordo com os moradores, a coleta de lixo é realizada pela Prefeitura de São Mateus, porém ainda não contempla toda a comunidade, como pode ser

verificado no Quadro III-3. Apesar de 26,5% dos entrevistados afirmarem a existência de tratamento de esgoto, o esgoto é lançado *in natura* em fossas rudimentares. Assim como nas demais comunidades, o telefone celular é o principal meio de comunicação na comunidade. Na Figura abaixo, imagem de entrevista com morador local.

Quadro III.1.3-1 – Infraestrutura residencial em Campo Grande.

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	44,1	97,1	97,1	47,1	26,5
Não	55,9	2,9	2,9	52,9	73,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



Figura III.1.3-8 – Entrevista com morador de Campo Grande.

Equipamentos Sociais e Comerciais

Em termos de equipamentos sociais, na comunidade de Campo Grande existe 01 Escola Municipal de Ensino Fundamental, 01 Posto de Saúde, 04 Igrejas, e (01) uma que está sendo construída. Possui (01) um Centro de Convivência utilizado para palestras, atividades comunitárias e realização de

cursos. Na área destinada ao Centro de Convivência existe, ainda, frigorífico para comercialização de pescados em geral. Nas Figuras abaixo, são apresentadas imagens destes equipamentos.



Figura III.1.3-9 - Imagem da escola em Campo Grande.



Figura III.1.3-10 - Imagem do Posto de Saúde em Campo Grande.



Figura III.1.3-11 - Imagem de uma das Igrejas.



Figura III.1.3-12 - Imagem do Centro de Convivência.



Figura III.1.3-13 - Imagem do Frigorífero.

Quanto aos estabelecimentos comerciais, a comunidade possui (04) quatro bares e (01) cabana.

III.1.4 – GAMELEIRA

Dos 31 entrevistados em Gameleira, a maioria (63,3%) foi do sexo feminino e o restante (36,7%) do sexo masculino (Tabela III.1.4-1). No entanto, a população de Gameleira como um todo é composta de 52,2% de homens contra 47,8% de mulheres (tabela III.1.4-2).

Tabela III.1.4-1 - Sexo dos entrevistados em Gameleira.

Sexo	Percentual
Feminino	63,3
Masculino	36,7
Total	100,0

Tabela III.1.4-2 - Estrutura da população de Gameleira.

Sexo	Percentual
Feminino	47,8
Masculino	52,2
Total	100,0

Quanto à ocupação dos entrevistados, 32% responderam que são aposentados, 20 % tem como principal fonte de trabalho e renda a pesca, seguida de 12% da população que sobrevive da captura do caranguejo (Tabela III.1.4-3).

Tabela III.1.4-3 - Profissão dos entrevistados em Gameleira.

Categorias	Percentual
Aposentado	32
Pescador	20
Catador de caranguejo	12
Dona de casa	8
Agente de Saúde	4
Doméstica/camarão	4
Empregada doméstica	4
Pensionista	4
Reparador cabo sísmica	4
Servente	4
Vigilante	4
Total	100,0

O principal pescado desembarcado tem sido o camarão. No período de setembro de 2012 e janeiro de 2013, foram pescados aproximadamente 1700 quilos de camarão.



Figura III.1.4-1 - Imagem do principal pescado utilizado como fonte de renda.



Figura III.1.4-2 - Imagem dos pescadores manuseando o principal pescado desembarcado

Quando questionados qual era, na opinião deles, a principal fonte de emprego e renda para população de Gameleira, 59,1 % responderam que eram outras atividades como pedreiro, doméstica, vigilante entre outras. 25,8%

responderam que era a pesca, 13,6% relataram a cata do caranguejo como sendo principal fonte de emprego e renda, e 1,5% opinaram pela Transpetro/TNC, como empresa geradora de renda e trabalho para esta população (Tabela III.1.4-4).

Tabela III.1.4-4 – Ocupação profissional da população de Gameleira.

Principal ocupação da população	Percentual
Outros	59,1
Pescador	25,8
Catador de Caranguejo	13,6
Transpetro/TNC	1,5
Total	100,0

Em relação aos profissionais que trabalham com a pesca, constatou-se que o profissional mais novo na atividade possui 20 anos e o mais velho 59 anos.

Quando perguntados sobre o regime de trabalho no qual estão submetidos, apenas 22% da população de Gameleira afirmaram que trabalham sobre regime de CLT contra 78% que não possuem carteira assinada.

No que diz respeito à escolaridade, os dados apresentados na Tabela III.1.4-5 mostram que quase 74,8% da população estudaram apenas até o ensino fundamental, 18,4% até o ensino médio, ninguém apresentou ensino superior e ainda há 3,9% da população que são considerados analfabetos (Não estudaram).

Tabela III.1.4-5 – Escolaridade População de Gameleira.

Categorias	Percentual
Não estudou	3,9
Educação infantil	2,9
Ensino Fundamental	74,8
Ensino Médio	18,4
Total	100,0

A idade média registrada foi de 33,7 anos, predominando a faixa etária dos adultos com 59% da população (Figura III.1.4-3).

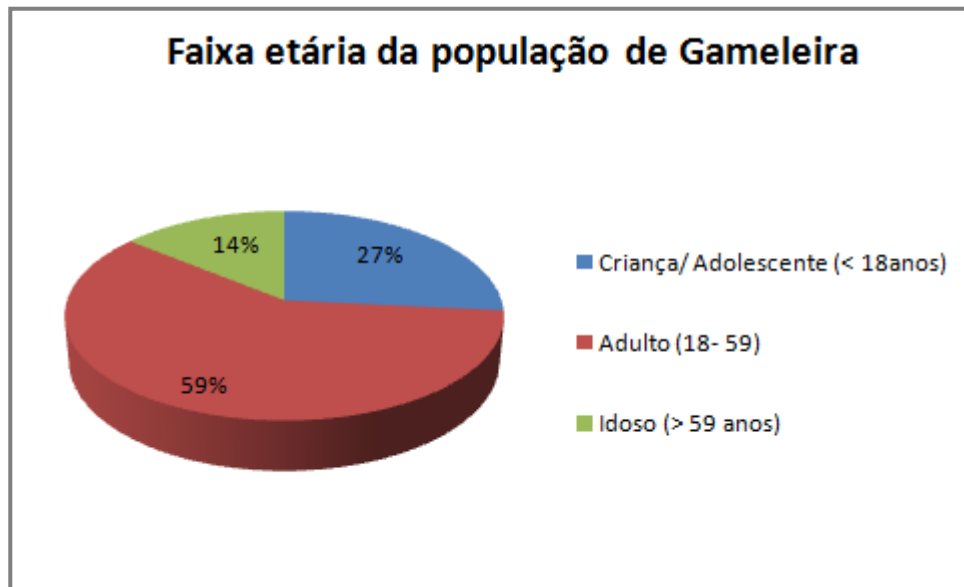


Figura III.1.4-3 - Faixa Etária da População de Gameleira

Em relação ao estado civil (Tabela III.1.4-6), verificou-se que os casados representam quase 50%, solteiros 30,4%, e os que vivem na condição de amigos, 17,4%. Os viúvos representaram 4,3%. A renda média ficou em R\$751,00, onde a mínima registrada foi R\$200,00 e a máxima R\$ 2.000,00.

Tabela III.1.4-6 - Estado Civil População de Gameleira.

Categorias	Percentual
Casado	47,8
Solteiro	30,4
Amigado	17,4
Viúvo	4,3
Total	100,0

Em relação à existência de filhos, 81% possuem filhos. A média de filhos por família foi de 1,84, sendo que o mínimo registrado foi 1 filhos e o máximo 04 filhos. Dentre os entrevistados, 93,5% moram em residências próprias e apenas 6,5% moram de aluguel. O tempo de moradia médio na comunidade foi de 35,83 anos, onde o mínimo registrado foi 03 anos e o máximo 66. Dos entrevistados nenhum é natural de Gameleira (Tabela III.1.4-7). A grande maioria da população que migrou para a localidade veio do ES, principalmente, de São Mateus (72%).

Tabela III.1.4-7 – Moradia anterior a Gameleira.

Categorias	Percentual
São Mateus/ ES	72
Linhares/ES	8
Nativo/ES	8
Campos - RJ	4
Minas Gerais	4
Rondônia	4
Total	100,0

As principais razões apresentadas (Tabela III.1.4-8) para justificar a migração foram o fato de possuírem familiares na localidade (26,2%) e a procura por trabalho (13%).

Tabela III.1.4-8 - Razões pelas quais resolveu morar em Gameleira.

Categorias	Percentual
Família/esposa morava no local	26,2
Comprou uma casa no local	13
Busca por trabalho	13
Tranquilidade do local/liberdade/ Qualidade de vida	8,7
Acompanhar os pais/marido	4,3
NSA	34,8
Total	100

Equipamentos Sociais e Comerciais

A comunidade possui um ponto de desembarque improvisado, onde ancoram e desembarcam aproximadamente 3 barcos (Porto Alegre, Jupiter e Jesus Maria José). Possui uma igreja (Nossa senhora Aparecida) e um posto de saúde, porém o médico só atende de 15 em 15 dias.



Figura III.1.4-4 - Imagem embarcação atracada no porto improvisado.

III.1.5 – Nativo

Dos 68 entrevistados em Nativo, a maioria 57,4% foi do sexo feminino contra 42,6% do sexo masculino (Tabela III.1.5-1). No entanto, a população de Nativo como um todo é composta de 50,9% de homens contra 49,1% de mulheres (tabela III.1.5-2).

Tabela III.1.5-1 - Sexo dos entrevistados em Nativo.

Sexo	Percentual
Feminino	57,4
Masculino	42,6

Total	100,0
--------------	--------------

Tabela III.1.5-2 - Estrutura da população de Nativo em função do sexo.

Sexo	Percentual
Feminino	49,1
Masculino	50,9
Total	100,0

De acordo com dados da pesquisa, a profissão dos entrevistados na localidade é bastante diversificada. Contudo, a atividade que mais predominou entre os entrevistados foi a pesca (26,5%) seguida por aposentados (22,1%), catador de caranguejo (20,6%) e outras (30,6%). A Tabela III.1.5-3 apresenta a distribuição da profissão entre os entrevistados.

Tabela III.1.5-3 - Profissão dos entrevistados em Nativo.

Categorias	Percentual
Pescador	26,5
Aposentado	22,1
Catador de caranguejo	20,6
Dona de Casa	5,9
Lavradora	4,4
Desempregado	2,9
Servente	2,9
Doméstica	2,9
Agricultor/catador	1,5
Autônomo	1,5
Auxiliar de Plataforma	1,5
Diarista	1,5
Pedreiro	1,5
Pensionista	1,5
Serviços Gerais	1,5
Vaqueiro	1,5
Total	100,0

Questionados sobre qual a principal fonte de emprego e renda para os demais moradores da localidade, a grande maioria dos entrevistados (29,6%) respondeu a pesca como sendo a principal atividade geradora de emprego e renda para a população de Nativo. Seguida pela cata do caranguejo com 21,5 %.

Já a empresa Transpetro/TNC tem gerado trabalho para uma porcentagem mínima da população desta localidade (1,5%) (Tabela III.1.5-4).

Tabela III.1.5-4 - Ocupação profissional da população de Nativo.

Principal ocupação da população	Percentual
Pescador	29,6
Catador de caranguejo	21,5
Transpetro/TNC	1,5
Outros	47,4
Total	100,0

Em relação aos profissionais que trabalham com a pesca, constatou-se que o profissional mais novo na atividade possui 18 anos e o mais velho 60 anos.

Assim como nas comunidades de Campo Grande e Gameleira, no período de agosto a outubro parte da população costuma aumentar a renda com a colheita da aroeira. A coleta de mariscos e do caranguejo-uçá também é importante fonte de renda, no entanto, de acordo com a população, nos últimos 04 a 06 anos estes recursos não são encontrados no mangue com tanta frequência (Figura III.1.5-1).



Figura III.1.5-1 – Palestras de divulgação na localidade de Nativo.

De acordo com o regimento de trabalho no qual estão submetidos, apenas 17% da população de Nativo afirmaram que trabalham sobre regime de CLT contra 83% que não possuem carteira assinada.

Quanto à escolaridade da população de Nativo, é possível observar que a maioria, quase 79% da população possui até o ensino fundamental. Há pessoas

que possuem ensino superior e técnico. No entanto, ainda há 3,8 % da população que são analfabetos. A Tabela III.1.5-5 apresenta a escolaridade da população de Nativo.

Tabela III.1.5-5 – Escolaridade da população de Nativo.

Categorias	Percentual
Não estudou	3,8
Educação infantil	3,3
Ensino Fundamental	79,1
Ensino Médio	12,3
Ensino Superior	0,9
Técnico	0,5
Total	100,0

A população apresenta idade média de 31,8 anos, predominando a faixa etária dos adultos com 55% da população (Figura III.1.5-2).

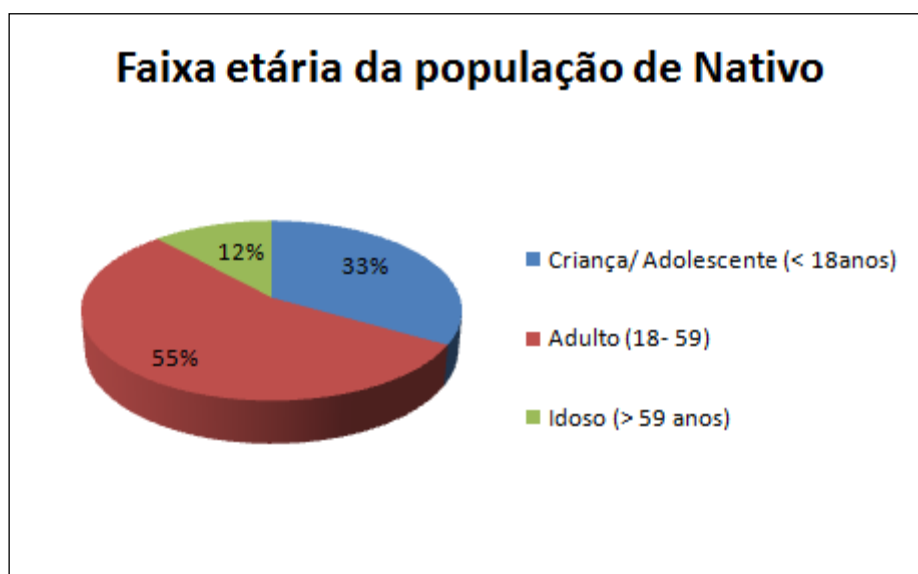


Figura III.1.5-2 - Faixa Etária da População de Nativo.

De acordo com o estado civil, a maioria da população é casada (67,6%), conforme apresentado na Tabela III. 1.5-6.

Tabela III.1.5-6 - Estado Civil População de Nativo.

Categorias	Percentual
Casado	67,6
Solteiro	16,2

Amigado	13,5
Viúvo	2,7
Total	100,0

Quanto à existência de filhos, 55,9% afirmaram possuírem, contra 44,1% que não possuem. Verificou-se também, que o número médio de filhos por casal é 1,15, sendo o número mínimo igual a 01 e o máximo, 07. A renda média ficou em R\$1.252.

Em relação ao tipo de moradias na comunidade, constatou-se que 91,2% são próprias, 4,4% são alugadas e 4,4% emprestadas, sendo que a maior parte é de alvenaria. O tempo médio de moradia da população na localidade é de 36,7 anos, com o morador mais velho, habitando há 79 anos na região. A maior parte dos moradores veio de outras localidades do próprio município de São Mateus (80%). Apenas 14,5% dos moradores afirmaram terem nascidos e sempre morarem na localidade. Os outros 5,4% da população são nativos de outros municípios ou estado, conforme indicado na Tabela III.1.5-7.

Tabela III.1.5-7 – Moradia anterior a Nativo.

Localidades	Percentual
Não morou em outro lugar/nasceu no local	14,5
São Mateus	80,0
Linhares	1,8
Rio Bananal do Norte	1,8
Rio de Janeiro	1,8
Total	100,0

As pessoas que afirmaram terem migrado o fizeram entre os anos de 1987 e 2010. Dentre os motivos, destacam-se motivos de trabalho e o fato de ter gostado do local, ambos com 10,8% dos apontamentos, como pode ser verificado na Tabela III.1.5-8.

Tabela III.1.5-8 - Razões pelas quais resolveu morar em Nativo.

Categorias	Percentual
Trabalho	10,8
Gostou do local	10,8
Acompanhar os pais/marido	5,4
Tranquilidade do local/liberdade/Qualidade de vida	2,7

Problemas familiar	2,7
Família/esposa morava no local	2,7
NSA	62,2
NS/NR	2,7
Total	100,0

Infraestrutura Residencial

Quanto à infraestrutura residencial da comunidade de Nativo, o local não possui o serviço de abastecimento de água tratada, sendo que a água que abastece as residências é obtida através de poço, de forma que em 45,9% das casas recebe a água encanada proveniente do poço. O serviço de energia elétrica é oferecido pela empresa ESCELSA/AS, que abastece 97,3% das residências da localidade.

A coleta de lixo é realizada pela prefeitura de São Mateus e atende 86,5% das residências de Nativo. Apesar de 37,8% dos entrevistados afirmarem a existência de tratamento de esgoto, o esgoto é lançado *in natura* em fossas rudimentares. Assim como nas demais comunidades, o telefone celular é o principal meio de comunicação na comunidade. O Quadro III.1.5-1, a seguir, mostra a infraestrutura residencial em Nativo.

Quadro III.1.5-1 - Infraestrutura residencial em Nativo.

Categorias	Itens				
	Água encanada	Luz elétrica	Telefone Celular	Coleta de Lixo	Tratamento de esgoto
Sim	45,9	97,3	86,5	86,5	37,8
Não	54,1	2,7	13,5	13,5	62,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Equipamentos Sociais e Comerciais

Em termos de equipamentos sociais, na comunidade de Nativo existe 01 Escola Municipal que leciona da educação infantil ao Ensino Fundamental (Escola Maria Francisca Nunes Coutinho). Esta escola também atende a comunidade de Gameleira.

Na comunidade existe 01 Posto de Saúde, 02 Igrejas, sendo uma evangélica e uma católica (São José). Possui 01 Centro de Vivência utilizado para palestras,

atividades comunitárias e realização de cursos. Possui de 3 a 4 bares, 01 farmácia e 1 mercearia.

IV – CONCLUSÕES

Neste semestre do Programa de Monitoramento Socioeconômico o diagnóstico realizado refere-se aos levantamentos relativos às características das comunidades e suas inter-relações com a Transpetro/TNC. Por sua vez, é possível traçar em tópicos resultados pontuais deste levantamento. Neste sentido, tem-se que:

- De forma geral, em todas as comunidades existem expectativas diversas (econômicas, sociais e de infraestrutura) em relação à Transpetro/TNC;
- Constatou-se que, em todas as comunidades, a pesca e a captura de mariscos e crustáceos são tidas como a principal fonte de trabalho e renda, apesar de ser reclamada como pouco produtiva nos últimos anos;
- Em função da pesca não gerar para estas comunidades o sustento necessário, a demanda por qualificação profissional e outras formas de trabalho tem sido uma constante. Neste caso, a Transpetro/TNC é vista pelas comunidades como a empresa que poderá suprir estas demandas;

V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais São Paulo: Cortez; Instituto de Estudos Especiais, 1999.

EARL, Babbie – Métodos de Pesquisas de Survey. Trad. Cezarino, de Guilherme – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

Estudo Técnico Visando a Delimitação e Definição da Unidade de Conservação na Região da Barra Nova - Relatório Final, 2010. Transpetro/CTA.

HAGUETTE, Tereza Maria Frota – Metodologias Qualitativas na Sociologia. 3. ed. Ed. Vozes. Petrópolis 1992.


LORENZI, H., 2008 Árvores Brasileiras. Manual de identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 5. Ed. Nova Odessa – SP: Instituto Plantarum, vol.1, 384p.

Programa de Monitoramento Socioeconômico dos Impactos do Terminal Norte Capixaba (TNC) nas Comunidades Localizadas na Área de Influência Direta do Empreendimento – Transpetro/2011.

“PROJETO CARANGUEJO”: Bioecologia do caranguejo *Ucides cordatus* e caracterização sócio-econômica e de saúde dos catadores de caranguejo no Espírito Santo – 2007. FCAA/FNMA/UFES.

TEIXEIRA, Claudinea da Cunha (Re)organização da beira-mar : diferentes modos de uso e ocupação no norte do Espírito Santo – 2010.

VI – EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Frederico Werneck Kurtz
Empresa	Scitech
Formação acadêmica	Doutor em Oceanografia Mestre em Ciências Biológicas Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas
Registro no Conselho de Classe	CRBio: 07108/02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	Nº 39937
Função	Coordenador Técnico e Revisão do Relatório
Assinatura	

ANEXOS

Anexo II.2-1 – Roteiro de Entrevistas**PROGRAMA DE MONITORAMENTO SOCIOECONOMICO DOS IMPACTOS DO TNC NAS
COMUNIDADES LOCALIZADAS NA AID DO EMPREENDIMENTO
ROTEIRO DE ENTREVISTAS****BLOCO I - PERFIL DO ENTREVISTADO**

Profissão: _____ **Tempo de atuação:** _____
Escolaridade: 1. Não estudou/ 2. Até Ensino Fundamental/ 3. Ensino Médio/ 4. Superior
Idade: _____ **Sexo:** [1] M [2] F
Renda Familiar: _____ **Estado Civil:** [1] Casado [2] Solteiro [3]
Viúvo
[4] Desquitado/Divorciado [5] Amigado **Fillhos:** [1] Sim. Quantos?
_____ [2] Não

"Qual tipo de moradia?" (1.) Própria (2.) Emprestada (3.) Aluguel - Valor: _____

Quantas pessoas trabalham na sua família? () Nenhum - Nº _____

Quantas dessas pessoas trabalham na/para TRANSPETRO?" () NSA () Nenhum - Nº _____

Quantos deles trabalham com carteira assinada? () NSA () Nenhum - Nº _____

**BLOCO II – DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES E DAS ATIVIDADES
COMERCIAIS EXERCIDAS NA REGIÃO**

Endereço : _____

Há quanto tempo mora nesta região: _____

Qual foi o outro lugar onde o Sr(a) morou antes daqui? _____

Em que data mudou para esta região? _____

Por que resolveu morar aqui? _____

Qual o principal trabalho da população aqui na região? _____

Na sua residência existe: (1.) Água (2.) Luz (3.) Telefone/Celular (4.) Coleta de Lixo (5.) Esgoto (6.)
Gás Encanado (de rua)

Qual a origem de sua água?

(1.) encanada (2.) rio/ córrego (3.) poço (Açude/ lagoa (4.) outro

Qual é a destinação de seu esgoto?

(1.) Fossa (2.) Rio / córregos (3.) lançamento na terra

Em relação ao lixo o que é feito: (1.) queima (2.) enterrado (3.) coletado - Quem? _____

Sua comunidade possui algum Posto de Saúde? () sim () Não

Sua comunidade possui alguma escola? () sim () Não

Participa de algum grupo/movimento comunitário? () sim () Não Qual (is) _____

Aponte 03 (três) dificuldades existentes em sua comunidade

1-

2-

3-

O que pode ser feito para melhorar a vida da comunidade? _____

Como avalia os cuidados da população com o meio ambiente em sua comunidade? () Excelente () Bom
() Regular () Ruim () Péssimo Por que? _____

Depois da chegada da Transpetro esse cuidado aumentou? () sim () Não Por que? _____

BLOCO III – AVALIAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

Em sua opinião a instalação do Terminal Norte Capixaba (TNC) cooperou para:

(1) Melhorar a região (2) Melhorar um pouco a região

(3) Melhorar muito a região (4) Não mudou nada (5) NS/NR

Porque:

Os empregos gerados pela Transpetro com a instalação e operação do Terminal Norte Capixaba (TNC) foram ofertados para os moradores da região? (1)Sim (2)Não (3) NS/NR

O Sr(a) conhece algum morador que trabalha para Transpetro? (1) Sim (2) Não

Em sua opinião com a presença da Transpetro na região quais foram as principais mudanças para sua comunidade?

BLOCO IV – IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DA TRANSPETRO NAS COMUNIDADES E IDENTIFICAÇÃO DE SUAS PRINCIPAIS DEMANDAS

O Sr(a) conhece algum projeto social da Transpetro na sua comunidade? (1)Sim (2)Não

Se sim: (1) Esporte/Lazer (2) Programa para as crianças (3) Apoio a escolas (4) Manutenção de estradas e pontes (5) Qualificação profissional (6) Outros _____

Sabe como funciona? _____

Que tipo de projeto o Sr(a) gostaria que a Transpetro desenvolvesse para melhorar a vida da sua comunidade? _____

Sabe como entrar em contato com a TRANSPETRO? () Sim () Não

O Sr. (a) já teve alguma necessidade de entrar em contato com a Transpetro? () Sim Motivo? _____ () Não Tem alguma dificuldade () Sim () Não - Por que? _____

Como a relação entre a Transpetro e a comunidade pode ser melhorada?

O Sr.(a) considera a TRANSPETRO uma Empresa que oferece algum risco ambiental?

() Sim Qual _____ () Não

Na sua opinião, a TRANSPETRO respeita o Meio Ambiente () Sim () Não - Por que?

Pesquisador: _____

Data: __/__/__